

Carta

Rodrigo Amarante

Tua carta, meu engano
Não havia outro plano
Nosso amor que era novo
Não chegou a ver tanto
Mal sabia

Teu apelo, meu abalo
Eu morro e não me calo
Nosso amor que era carne
Cresceu fraco do osso
Quem diria
Morre moço

Um amor sem cuidar está marcado
Vive de sonho, acorda tarde demais

Meu apego, teu pecado
Não havia outro lado
Teu amor que era ferro
Não chegou a ver fogo
E bastaria

Tua pena, qual mistério
Quando nada é tão sério
Quase tudo é piada, me diz
Qual é a graça ver meu circo em chamas
Se quando amas fere fundo?

Um amor sem cuidado está marcado
Vive de sonho, acorda tarde demais